

3.^a Conferência Internacional de História e Culturas da Alimentação, promovida pelo Institut Européen d’ Histoire et des Cultures de l’Alimentation (IEHCA), na Universidade François Rabelais de Tours, nos dias 1 e 2 de junho de 2017

Numa significativa demonstração da importância e atualidade dos estudos na área da alimentação, realizou-se, nos passados dias 1 e 2 de junho, a 3.^a Conferência Internacional de História e Culturas da Alimentação, promovida pelo Institut Européen d’ Histoire et des Cultures de l’Alimentation (IEHCA) e que teve lugar na Universidade François – Rabelais de Tours.

Contou com mais de 200 conferencistas e comunicantes provenientes de vinte e oito países. De entre dezoito europeus tiveram representações mais numerosas a Irlanda (28), o Reino Unido (22), a Espanha (21) e Portugal (11) e, de entre o continente americano, os Estados Unidos da América (10). As comunicações distribuíram-se ao longo dos dois dias da Conferência por setenta sessões paralelas.

O projeto *Diaita – Património Alimentar da Lusofonia* assinalou fortemente a sua presença, propondo três painéis, que foram aceites pelo Conselho Científico, tendo apresentando as seguintes comunicações: “Martial: food and social criticism” – José Luís Brandão; “La Lettre De Observatione Ciborum de Anthime e Byzance : remarques sur les changements de regime alimentaire dans le Haut Moyen Âge” – Paula Barata Dias; “ «L’ Économie Domestique» dans la Gazeta das Aldeias (1886-1918): miroir de l’art culinaire de la bonne maîtresse de maison de la champagne” – Maria Helena da Cruz Coelho; “«National Cuisine» in Portuguese Cookbooks: Meanings and Contexts of a Concept” – Carmen Soares; “Quand les vents de guerre soufflent à la table: témoins à la première personne du féminin au début des années 40” – Inês de Ornellas e Castro e “Gastronomie Portugaise: quelle attraction pour les touristes? – Le cas de Porto” – Maria José Araújo.

Uma outra investigadora do projeto *Diaita* integrou um quarto painel e proferiu a comunicação “How to ensure food to the medieval village of

Loulé (1384-1488) ” – Luísa Fernandes Guerreiro Martins. Acresce que marcaram também presença outros docentes e investigadores portugueses da Faculdade de Letras de Coimbra e da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Antecedendo os dias da conferência, um grupo de investigadores do *Diaita* foi recebido pelo Vice-Presidente de Relações Internacionais da Universidade François Rabelais, Marc Desmet, e pelo Presidente do IEHCA, Bruno Larioux.

Na reunião de trabalho, que então teve lugar, foi salientada pelos anfitriões a importância da rede “Coimbra”, que agrega diversas instituições universitárias europeias, entre as quais a Universidade de Coimbra e três universidades francesas, enquanto parceria estruturante vital nas áreas da formação, investigação e desenvolvimento social.

Foi apresentado em detalhe o projeto *Diaita* através do seu *website*, com enfoque na multidisciplinariedade dos estudos da Alimentação, conexão entre a investigação e a docência e a importância das relações científicas e pedagógicas luso-atlânticas.

Deram-se ainda a conhecer os únicos 2.º e 3.º ciclos em estudos interdisciplinares em alimentação em Portugal, inspirados na oferta formativa de outras universidades europeias nesta área: Mestrado em Alimentação: Fontes, Culturas e Sociedades e Doutoramento em Patrimónios Alimentares: Culturas e Identidades, ministrados pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Conhecidos os objetivos do IEHCA e o redimensionamento da rede de parcerias que a Universidade François – Rabelais de Tours pretende impulsionar, ficaram em aberto as possibilidades de intercâmbio entre esta instituição, o projeto *Diaita* e a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

MARIA JOSÉ ARAÚJO

Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia
Projeto DIATA: Património Alimentar da Lusofonia
mariajoaraujo@gmail.com